



PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS ANESTÉSICOS

SCHIEFELBEIN, Angélica Maldaner¹; BESKOW, Iuri Leonardo¹; SILVA, Aline Alves²;
WILGES, Carlos Henrique de Mello³

A causa fisiológica de muitos óbitos anestésicos pode ser multifatorial, embora as complicações cardiovasculares e respiratórias representem causas primárias de muitas mortes trans operatórias. Esta revisão tem por objetivo apontar as principais causas de mortes por procedimentos anestésicos. Na anestesia, em pequenos animais, o risco de morte foi documentado nos últimos 50 anos e as tendências para sua redução, ao longo do tempo tem sido relatadas em diversos países como Estados Unidos da América, Escócia, Reino Unido e Canadá que documentam uma ampla variedade de riscos de mortalidade (LUMB & JONES, 2003). Segundo Brodbelt et al. (2016) entre 30 a 70% das mortes resultam de sobredose anestésica relativa a depressão do miocárdio, arritmias cardíacas ou insuficiência circulatória. A anestesia com halotano e barbitúricos pode ser responsável por grande parte do óbito em animais principalmente os hipovolêmicos ou em idade avançada (LUMB & JONES, 2003). As complicações anestésicas respiratórias podem representar outra causa principal de óbito anestésico onde se salientam problemas com a intubação endotraqueal, obstrução e insuficiência respiratória principalmente em pacientes braquicefálicos (DODMAN & LAMB, 1992). Na anestesia em animais menores, com pouca frequência são relatadas outras causas além de complicações cárdio respiratórias (JOUBERT, 2000; BRODBELT et al., 2016). Em grandes animais, principalmente equinos, as principais causas são parada cardíaca e colapso cardiovascular representando cerca de 20 a 50% de mortes desses em situação de emergência como as de Síndrome Cólica, onde as cirurgias gastrintestinais representam o principal procedimento no qual pacientes anestésicos morrem (LUMB & JONES, 2003). Outros fatores específicos de risco podem ser citados como as associações medicamentosas inadequadas, manutenção anestésica venosa total, tempos cirúrgicos longos, pacientes com doenças pré existentes como doença renal e anafilaxias (BRODBELT et al., 2016). Nos últimos anos tem se dado maior atenção as causas de morte por anestesia que podem ser minimizadas através da avaliação pré anestésica adequada e da estabilização do paciente antes do período cirúrgico, reduzindo de modo substancial as fatalidades (BRODBELT et al., 2007). Conclui-se que o conhecimento dos principais fatores de risco de morte anestésica pode ajudar os veterinários a instituírem um manejo adequado dos pacientes para reduzir a mortalidade de seus pacientes.

Palavras-Chave: Anestesia. Animais. Morte.

¹ Acadêmico Monitor da disciplina de Anestesiologia Veterinária – UNICRUZ.

² Professor Adjunto – UNICRUZ. E-mail: asilva14@unicruz.edu.br

³ Professor Assistente – UNICRUZ. E-mail: cwilges@unicruz.edu.br